



EM APPLAUSO
DOS FELICISSIMOS DESPOSORIOS
DO SENHOR
MANOEL MARTINS
COM A SENHORA
MARIA JOZEFA
DE JESUS.
SONETO.

DO Ceo a impulsos da Gerarquia
Em memoria de seculos iterno fique,
E porque suas glorias multiplique
Nos conjugos desposorios de Maria.

Filomena consonoro canto, e alegria
Vossa aliança singular explique,
E da fama o Clarim vago o publique
De donde nasce, adonde morre o dia.

Decreto foy do Ceo sabio, e profundo,
Que carecer não pòde de misterio
De Manoel, e de Maria rara empresa.

Pois permitirá que veja todo o mundo
Os consortes alterados nesse Emisferio
Com parabens de todos por grandeza.



EM APPLAUSO
DOS REVERENDISSIMOS DECANOS
DO SENHOR
MANOEL MARTINS
COM A SENHORA
MARIA JOZEA
DE JESUS
SONETO.

D

O Céo a impúñes da lictadun
Um memento de sculos recno tique
E porque suas glórias multiplicue
Nos conjujos de piores de lictun
Hlomena contonere cano, caligun
Volla aliana impúñer capidun
E da lictun o Clitun vago o púñer
De donde nasce, abunde nome o dia
Dectro foyle Céo labio, e profundo
Que carcer bad pôde de miltun
De Manco, e de Manu rta empúñer
Pois prantun que vca todo crunido
Os conlotes alictos nelle lictun
Com parábun de todos por grandun